



PROEPECC: LASERTERAPIA EM ODONTOLOGIA ONCOLÓGICA

Agatha Sabrina dos Santos Jales¹, Anne Karoline Duarte Mendonça², Joyce Ruana Silveira de Araújo³, Joyce Raianne Santos Sá⁴, Irton Mateus Gomes da Silva⁵, Maria Luisa Lima Abreu⁶, Anderson Christian Ramos Gonçalves⁷, Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues⁸, João Nilton Lopes de Sousa⁸.
joao.nilton@professor.ufcg.edu.br e rachel.queiroz@professor.ufcg.edu.br

Resumo: o projeto teve como objetivos, avaliar as principais manifestações orais, associadas à quimioterapia e realizar a prevenção e tratamento dessas complicações, por meio do laser de baixa intensidade. Assim, foi possível analisar que a xerostomia e a disgeusia foram as principais patologias observadas nos pacientes do Hospital do Bem em Patos-PB. Por fim, concluiu-se que a presença dessas manifestações reforça a necessidade do cirurgião dentista no acompanhamento dos pacientes antes, durante e após a quimioterapia.

Palavras-chave: Agentes antineoplásicos; Manifestações Oraais; Cirurgião Dentista

1. Introdução

O Projeto de Extensão em Periodontia Clínica e Cirúrgica: Luz é vida, saúde e bem-estar, teve como objetivo principal fornecer ao público-alvo, conhecimento básico sobre saúde bucal, informações, tratamento das manifestações orais causadas pela quimioterapia e assistência oral aos pacientes da enfermaria e da ala de quimioterapia do Hospital do Bem (unidade oncológica do Hospital Regional Deputado Janduhy Carneiro), instituição parceira que forneceu todo apoio necessário para execução das atividades, localizado em Patos-PB. Para isso, foi utilizado o laser de baixa intensidade naqueles que possuíam efeitos colaterais orais dos agentes quimioterápicos, a fim de proporcionar uma melhora na qualidade de vida, prevenindo e tratando as lesões associadas à quimioterapia.

A motivação para execução desse projeto surgiu a partir do conhecimento das complicações orais em pacientes que fazem tratamento oncológico, e da necessidade de profissionais da odontologia na unidade hospitalar. A prevalência de manifestações orais varia de uma pesquisa para outra, podendo possuir influência associada ao tipo de quimioterápico administrado, duração do tratamento, diagnóstico precoce da lesão, rotina de higiene e cuidados bucais por parte do paciente ou sua condição socioeconômica [1].

A Laserterapia de baixa intensidade é utilizada por meio da aplicação da Luz de baixa intensidade em um comprimento de onda e tempo específicos para cada caso, em áreas lesionadas, com o intuito de promover a

reparação tecidual, diminuir os níveis de inflamação e de dor [2].

2. Metodologia

O projeto foi desenvolvido no Hospital do Bem com os pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico e na ala da enfermaria. Foram elaborados cartazes e folders de divulgação das ações no Hospital, entregues aos pacientes e aos Médicos da unidade Hospitalar, além de divulgações nas mídias sociais do PROEPECC e do Hospital do Bem.

Os pacientes eram acompanhados por meio de uma ficha clínica, contendo informações pessoais e acerca do tipo de câncer, protocolo quimioterápico, ciclo e sessão, presença ou ausência de manifestações orais, e protocolo de laserterapia realizado. De acordo com os sinais e sintomas do paciente, o protocolo da laserterapia era definido e realizado na cadeira onde o paciente realiza a quimioterapia, ou no próprio leito do paciente da enfermaria.

O aparelho utilizado foi o semicondutor portátil Laser DUO, GaAlAs, InGaAlP, $\lambda 880\text{nm}$ e $\lambda 660\text{nm}$, MM OPTICS LTDA, São Carlos, SP – Brasil, apresentando potência constante em 100 mW, com área do feixe de laser de 3 mm².

3. Resultados e Discussões

O projeto de extensão intitulado: “Luz é vida, saúde e bem estar”, contou com a participação de 3 alunos, sendo, um bolsista e dois voluntários, um professor orientador e um coordenador da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), juntamente com a equipe de profissionais do Hospital do Bem (unidade oncológica do Hospital Regional Deputado Janduhy Carneiro) em Patos-PB, incluindo a equipe da Oncoradium, responsáveis pela realização do tratamento oncológico dos pacientes.

O projeto beneficiou mais de 200 pacientes, em uma unidade que realiza cerca de 700 sessões de quimioterapia por ano. Ao todo, houveram 43 visitas ao Hospital do Bem, totalizando cerca de 200 pacientes acompanhados, aplicação de laser em 46 pacientes, e 98 sessões de laserterapia. Dentro das visitas ao Hospital estão inclusas as ações de promoção de saúde e

^{1,2,3,4,5,7} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

⁸ Orientador/a, <Professora>, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

⁹ Coordenador/a, <Professor>, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.



orientação de higiene oral, apresentação do projeto aos pacientes e profissionais, acompanhamento da saúde oral e visita aos leitos na ala da enfermaria com pacientes acamados. Também foram realizadas 21 reuniões de planejamento das atividades, produção de material de divulgação das atividades no hospital, produção de panfletos, estudos de artigos relacionados ao paciente oncológico e debates acerca dos mesmos.

As atividades desenvolvidas no projeto incluíram ações frequentes de promoção de saúde e exame intraoral no leito do paciente (figura 1), distribuição de kits de higiene oral (figura 2), ação de conscientização acerca do novembro azul (figura 3), atendimentos no leito dos pacientes internados na enfermaria (figura 4) e na ala da quimioterapia com o Laser de Baixa Intensidade (figura 5).

Além disso, uma das grandes demandas de orientação dos pacientes era a de higiene oral para pacientes dentados e edêntulos. Aos usuários de prótese, entregava-se sempre um panfleto ensinando a fazer a higiene correta das próteses (figura 6).



Figura 3 - Ação do novembro azul.



Figura 1 - Exame intraoral e orientação de higiene oral.



Figura 4 - Aplicação de Laser em pacientes acamados.



Figura 2 - Entrega de kits de higiene oral.



Figura 5 - Aplicação de Laser na ala da quimioterapia.



Figura 6 – Kit e panfleto para cuidado da prótese.

Em adição, também houve contribuição para formação dos acadêmicos envolvidos, por permitir vivenciar na prática como é a odontologia hospitalar, como cuidar de pacientes em estado de vulnerabilidade sistêmica e permitir a estes o alívio da dor e uma melhora na qualidade de vida.

Estima-se que 87,76% dos pacientes em tratamento oncológico relatam a presença de manifestações orais após o início do tratamento oncológico e que 54,20% necessitam do acompanhamento de um profissional da odontologia sentem a necessidade de acompanhamento odontológico [3].

Os pacientes oncológicos podem apresentar problemas funcionais como, dificuldade de deglutição, fonação, alimentação, secura bucal e dor [4], as quais afetam diretamente a qualidade de vida destes pacientes e interferem no prosseguimento do tratamento antineoplásico [1].

4. Conclusão

Logo, a parceria entre o Hospital do Bem e a UFCG produziu inúmeros benefícios, como o fornecimento de atendimento odontológico em laserterapia aos pacientes oncológicos, atendendo as diversas manifestações orais como a mucosite oral, candidíase, xerostomia, disgeusia, dor oral, aftas, etc. Também permitiu a realização de acompanhamentos regulares, orientações de higiene oral, encaminhamentos à Clínica Escola de Odontologia da UFCG para atendimento especializado, além de dar a oportunidade única de aprendizado e humanização aos extensionistas, auxiliando-os na sua formação acadêmica e pessoal.

5. Referências

[1] VELTEN, D. B.; ZANDONADE, E.; MIOTTO, M. H. M. B. Prevalence of oral manifestations in children and adolescents with cancer submitted to chemotherapy. **BMC Saúde Oral**, v. 16, n. 107, 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27716167/>. Acesso em: 07 fev. 2024.

[2] COURTOIS, E.; BOULEFTOUR, W.; GUY, B. J.; LOUATI, S.; BENSADOUN, R. J.; RODRIGUEZ-LAFRASSE, C.; MAGNÉ, R. Mechanism of PhotoBioModulation (PBM) focused on oral mucositis prevention and treatment: a scoping review. **BMC Oral Health**. v. 21, n. 220, 2021. Disponível em: <https://bmcoralhealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12903-021-01574-4>. Acesso em: 10 fev. 2024.

[3] CARVALHO, A. A.; COSTA, A. B. M. ARAGÃO, G. C. SILVA, A. C. C.; LIMA, D. C.; OLIVEIRA, E. P. Utilização de serviços odontológicos por pacientes em tratamento oncológico. **Revista de Odontologia da UNESP**, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-2577.02922>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rounesp/a/SMpSLpdGnpdkpQBncbzXFGm/?lang=pt>. Acesso em: 10 fev. 2024.

[4] VENKATASALU, M. R.; MURANG, Z. R.; RAMASAMY, D. T. R.; DHALIWAL, J. S. Oral health problems among palliative and terminally ill patients: an integrated systematic review. **BMC Oral Health**, v. 20, n. 79, 2020. Disponível em: <https://bmcoralhealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12903-020-01075-w>. Acesso em: 07 fev. 2024.

Agradecimentos

À presente autora, que estruturou e desenvolveu a escrita, em conjunto com as demais extensionistas que auxiliaram para as atividades serem produzidas, ao coordenador e à orientadora pela capacitação teórica e técnica embasados na ciência, à UFCG pela concessão da bolsa por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG, à equipe multiprofissional do Hospital do Bem por todo apoio e disposição na execução do projeto, à equipe da Oncoradium pelo suporte no atendimento dos pacientes, por fim, à coordenadora da Clínica Escola de Odontologia (CEO) da UFCG pela disponibilização do Laser de Baixa Potência e da CEO para atendimento e tratamento dos pacientes oncológicos encaminhados do Hospital.